

Os nomes da última candidatura aos órgãos municipais de Torres Novas a ser conhecida estavam ainda envoltos em segredo. Foi no passado dia 19 que o CDS-PP apresentou finalmente Susana Batista como candidata à Câmara, numa cerimónia realizada no Estúdio Alfa. Em segundo lugar da lista para a Câmara está António Neves, de 38 anos, licenciado em gestão, depois está António Prudêncio, advogado de 46 anos, e em quarto lugar surge Alexandre Figueiredo, investigador com 36 anos. Gonçalo Reis, com 33 anos, volta a ser o primeiro da lista para a Assembleia, depois de já ter ocupado o lugar em 2009, seguido de Carlos Vitorino, 46 anos, e Maria Salomé Cordeiro, 51 anos.

Na sua primeira experiência política, Susana Batista vai tentar dar ao CDS um lugar na vereação do executivo municipal, promovendo uma campanha com o lema “Liderar a mudança”. Confessando-se apreensiva com a ausência de perspectivas de futuro no concelho, afirmou que Torres Novas está perante o esgotamento do ciclo político do PS. Contrapondo-se à esperada ideia de “experiência” defendida na campanha de Pedro Ferreira (PS), disse que “não são necessárias décadas de experiência na política para saber o que os torrejanos precisam”. Temas centrais do programa revelado são as políticas de responsabilidade e consciência social, com especial atenção para “as famílias, os idosos, os estudantes, os excluídos e os empresários”.